

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



Os falcões do deserto

Em novembro de 1974, após vários anos de negociações, o Governo do Kuwait, anunciou a intenção de compra de 30 A-4KU e 6 TA-4KU, além do armamento, que incluía mísseis AIM-9H, bombas de queda livre e pods lançadores de foguetes.

Em 1975, após a autorização do Governo dos Estados Unidos, a Douglas deu início ao projeto da nova versão do "Scooter". O A-4KU foi baseado no A-4M Skyhawk II, que na época estava sendo entregue ao US Marine Corps, porém com algumas restrições. Entre elas a retirada de alguns equipamentos eletrônicos e de comunicação, a capacidade para ataque nuclear, além da provisão para lançamento de mísseis AGM-45 Shrike e bombas AGM-62 Walleye.

Entre os equipamentos do A-4KU estão o radar APQ-145B, radar altímetro APN-194, TACAN-ANR-118, Chaff ALE-39, IFF AOX-72, ECCM AN/ALQ-162, HUD AN/AVQ-24 e Computador de Navegação AN/ASN-41. O motor escolhido foi o Pratt & Whitney J52-P-408

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05

com 11,200lbs de potência, o mais poderoso utilizado pelos Skyhawks. O gancho de parada e todo equipamento para operações embarcadas foram mantidos e um pára-quadras de frenagem foi instalado.

Passa o mouse sobre a



O modelo de dois lugares, o TA-4KU, teve como base o TA-4J, uma versão de treinamento utilizada pelas forças americanas. Porém para manter a mesma capacidade operacional que a versão monoplace, acabou sofrendo várias modificações, entre elas uma “corcova” para

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05

abrigar equipamentos eletrônicos e o mesmo motor do A-4KU, bem mais potente que o original do TA-4J, o Pratt & Whitney J52-P6A com apenas 8,500 lbs. Nenhum outro operador da versão biplace do Skyhawk fez essa mudança de motor.

Todos os Skyhawks do Kuwait foram entregues entre 1977 e 1978 e entraram em operação em dois esquadrões baseados em Ahmad al Jabr.

Em 2 de agosto de 1990, o desempenho dos Skyhawks foi colocado a prova. Tropas iraquianas, comandadas pelo Ditador Saddam Hussein iniciaram a invasão do Kuwait. Imediatamente os valentes pilotos decolaram com os seus Skyhawks de Ahmad al Jabr para impedir a invasão de seu país. Apesar da grande quantidade de surtidas, no dia 4 de agosto, momentos antes do Kuwait sucumbir, os A-4 conseguiram decolar rumo ao exílio na Arábia Saudita. Durante esses dois dias de combate, três Skyhawks foram perdidos e os pilotos reivindicaram o abate de três helicópteros utilizando os canhões de 20mm.

Em resposta, os EUA deslocaram para o território da Arábia Saudita o maior efetivo militar desde a Guerra do Vietnã. Em 29 de novembro, o Conselho de Segurança da ONU autorizou os EUA e seus aliados a atacarem o Iraque, caso ele não se retirasse do Kuwait até 15/1/1991.

O Iraque não deixou o Kuwait até a data limite e então teve início as Operações Escudo do Deserto (Desert Shield) e Tempestade do Deserto (Desert Storm). Os Skyhawks exilados foram integrados a Real Força Aérea da Arábia Saudita e participaram dessas operações efetuando 1.361 surtidas, perdendo apenas uma aeronave.

Após o termino das hostilidades, os Skyhawks foram desativados em julho de 1991 devido a uma cláusula contratual para a aquisição de aeronaves F/A-18C e F/A-18D Hornet. Armazenados na Base Aérea de Ali al Salem, as 23 aeronaves sobreviventes foram colocadas à venda.

A Aviação Naval

A aviação militar no Brasil teve início durante as primeiras duas décadas do século passado. Marinha e o Exército separadamente eram responsáveis pela operação de aeronaves no país. Em 1941, porém, as duas aviações foram unificadas, dando origem à Força Aérea Brasileira. A Marinha, no entanto, reativou onze anos mais tarde sua aviação naval. Em 1958 eram recebidos os primeiros dois helicópteros Westland WS-51 Widgeon.

Apesar da chegada ao Brasil em 1961 do NAel A-11 Minas Gerais, o primeiro navio-aeródromo da Marinha - fato que colocava o Brasil no seleto grupo de países que operavam esse tipo de embarcação – a operação das aeronaves de asa fixa era tarefa exclusiva da FAB. Por meio do Decreto Presidencial de 1965, a Marinha estava restrita a operar aeronaves de asa rotativa em seus meios navais. Cabia, então, a FAB operar as aeronaves de asa fixa no Minas Gerais, fato que durou até 1996, quando a Força Aérea desativou suas últimas aeronaves P-16 Tracker do 1º Grupo de Aviação Embarcada, deixando o Minas Gerais apenas com os helicópteros da Aviação Naval.

Em 29 de julho de 1996, o Ministro de Estado da Marinha encaminhou ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a Carta de Exposição de Motivos nº 091/96 onde, com base na edição da Lei Complementar nº 069/91, que dispõe sobre o preparo e o emprego das Forças Armadas, participou que a Marinha havia iniciado seus esforços para a correção da grande deficiência com que convivia a Esquadra. A falta de uma arma de interceptação e ataque. Foram então iniciados estudos preliminares visando a possibilidade de aquisição de aeronaves de asa fixa para compor sua dotação.

Antes mesmo de a autorização ser concedida, o Diretor de Aeronáutica da Marinha iniciou os estudos preliminares visando à aquisição de aeronaves de asa fixa. Após todas as propostas serem apresentadas e analisadas, os A-4 Skyhawk estocados no Kuwait foram indicados como a melhor opção.

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



Esse conteúdo é propriedade da Aviação Naval e não deve ser divulgado sem a devida autorização.

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



2008/03/27 20:31 - Última atualização: 2009/03/16 23:05

VF-1 "No ar, a defesa do mar"

Written by

Thursday, 27 March 2008 20:31 - Last Updated Monday, 16 March 2009 23:05



